

NOVA REALIDADE

ESCRITÓRIOS SE REINVENTAM PARA RETER TALENTOS E ESTIMULAR RETORNO

▶▶ Leia na página 4

Maioria dos brasileiros gostaria de parar de trabalhar com 60 anos

Pesquisa da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi, conduzida pelo Instituto Datafolha, fez a seguinte “provocação” aos entrevistados: em uma situação hipotética, caso vivessem até os 150 anos, como imaginam que poderiam se sustentar? Apenas 8% dos respondentes disseram acreditar ter dinheiro guardado suficiente para se manter todo esse tempo.

Agora, quando questionada sobre como se preparar para esse período longo de vida, a maior parte considerou a possibilidade de economizar e investir; um quarto dos entrevistados pensa em continuar trabalhando; já 7% afirmaram que viveriam normalmente, enquanto 14% não souberam responder quais ações ou decisões tomariam para enfrentar uma longevidade como essa.

O estudo, inédito, buscou avaliar a percepção dos brasileiros não só em relação à crise sanitária da Covid-19, mas também suas preocupações diante de riscos futuros e quais atitudes vêm tomando desde então para protegerem a si mesmos, à família e ao patrimônio. Foram ouvidas 2023 pessoas (com 18 anos ou mais) em todo o país, entre os dias 18 de novembro e 1º de dezembro de 2021.

Cerca de 73% dos entrevistados são pessoas economicamente ativas (PEA); e 27% são não ativos, sendo, na maioria, aposentados (15%). A média de idade deles é de 44 anos e 69% têm



filhos. Na amostra, 48% dos indivíduos pertencem à classe C. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Os participantes também foram questionados sobre com qual idade gostariam de parar de trabalhar e quando, de fato, acham que conseguiriam. A resposta de 53% foi esperar parar de trabalhar aos 60 anos de idade, embora apenas 28% acreditem que irão conseguir alcançar essa meta. Entre eles, 17% não pretendem parar de trabalhar.

Outra pergunta foi como pretendem obter dinheiro para se sustentar quando não estiverem mais trabalhando. Três em cada dez entrevistados respondeu que pretende viver com a aposentadoria do INSS. Outros 22% planejam ter ou já possuem alguma reserva em dinheiro. Pensam em sobreviver com o valor pago pela previdência privada apenas 7% (porém, só 2% deles de fato têm algum plano de previdência).

A maioria dos que pretendem se sustentar somente com a aposentadoria do INSS não sabe qual valor irá receber: 64%. Entre os que afirmam saber o valor do benefício, 19% estimam que vão ganhar até R\$ 1 mil. Outros 11% afirmaram que não terão como se sus-

tentar. A pesquisa ainda mostrou que 35% dos respondentes dizem ser os únicos responsáveis pela manutenção da família, enquanto 57% dividem as despesas com outras pessoas.

Metade dos entrevistados avalia que se não pudesse mais contribuir financeiramente no lar por motivo de acidente ou falecimento, a família teria de cortar gastos, enquanto 20% confidenciaram não haver condições de se manter nessas circunstâncias -- taxa que cresce à medida que diminui o poder econômico do entrevistado. Quase a metade dos entrevistados entende que a família teria que pedir ajuda a outras pessoas, especialmente parentes, na falta do provedor. Somente para 29% seria possível continuar com o padrão de vida atual.

Para o presidente da Fenaprevi, Edson Franco, houve recentemente uma tomada de consciência acerca do planejamento da aposentadoria: “Nos últimos anos aumentou bastante o nível de conscientização das pessoas em relação à importância de se planejar e à necessidade de se ter um plano de aposentadoria. Isso é muito importante para que as pessoas mantenham, no longo prazo, um padrão razoável de renda”.

Entretanto, ele alerta que existe muita falta de conhecimento do povo brasileiro sobre o tema. “O acesso à informação é fundamental, como também a formação do jovem quanto à importância de conhecer instrumentos de proteção financeira”, destaca. - Fonte e outras informações: (<https://fenaprevi.org.br/>).

As estratégias dos supermercados contra a inflação

Face ao aumento dos preços e a perda do poder de compra dos brasileiros, a sensibilidade dos preços ao consumidor está ganhando terreno, razão pela qual os varejistas e as marcas estão implementando várias estratégias para manter a procura atual e atrair os consumidores para as lojas, a fim de encorajar o consumo. ▶▶

Sua empresa está preparada para uma crise?

Estar preparado para uma crise é tão importante quanto focar no crescimento da empresa. ▶▶

Métodos essenciais para uma boa gestão humanizada nas empresas

Praticar uma gestão humanizada dentro das empresas é crucial para obter resultados e sucesso. ▶▶

Alt Commerce e as transformações digitais no varejo

O avanço da digitalização dos negócios durante a pandemia fez com que o varejo se transformasse e ficasse muito mais dinâmico. As empresas precisaram expandir seus negócios e garantir ao consumidor todas as formas possíveis de se adquirir um produto diretamente ligado a diferentes tecnologias, como o metaverso ou até mesmo plataformas de live commerce. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: media.stellantis.com



Gladiator está chegando para redefinir segmento

Há 60 anos a Jeep® Gladiator era lançada, deixando sua marca no mundo das picapes. Com personalidade e força que só um Jeep pode ter, ela repetiu o sucesso aberto pelo icônico Willys, oferecendo, inclusive, uma versão militar derivada do modelo civil — caminho inverso do trilhado pelo primeiro Jeep do mundo. E toda essa história vai estrear em breve no Brasil mais moderna, capaz e versátil do que nunca. A nova Jeep Gladiator irá chegar ao país com tecnologias inéditas, maior capacidade off-road do segmento e o exclusivo DNA aventureiro da marca. Uma picape com versatilidade para proporcionar aos amantes da aventura mais experiências. Trilhas, contato com a natureza, principalmente com a utilização da sua caçamba e da sua capacidade de reboque para transportar tudo o que for necessário para superar qualquer desafio. ▶▶ Leia a coluna completa na página 5

News@TI

https://cloud.cliente.sebrae.com.br/semanadomei2022/semanamei_inicial



Semana do MEI 2022 está com inscrições abertas e gratuitas

@MEI, evento que é promovido anualmente para oferecer uma programação ampla de oficinas, palestras e atendimento especializado para os microempreendedores individuais (MEI) brasileiros. As atividades serão oferecidas gratuitamente por meio da plataforma online Sebrae Experience que traz um ambiente digital e interativo. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas pelo link: https://cloud.cliente.sebrae.com.br/semanadomei2022/semanamei_inicial. “No Brasil são mais de 13,8 milhões de donos de pequenos negócios personalizados como MEI em todo o país. Deste total, 1,1 milhão de MEI estão no Estado do Rio de Janeiro. A capacitação é fundamental para que os microempreendedores individuais possam ter um diferencial nos seus negócios. Por isso, a Semana do MEI é uma excelente oportunidade para trazer capacitações, oficinas, palestras e atendimentos personalizados para esse público”, conta o gerente de Atendimento do Sebrae Rio, Leandro Marinho. ▶▶ Leia a coluna completa na página 6

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 7